

## PSU-GO 2025 Acesso Direto – Questão 97

Prezada Banca examinadora,

A questão em análise aborda a utilização do normograma de Fagan para calcular a probabilidade pós-teste com base em uma probabilidade pré-teste de 26% e uma razão de verossimilhança positiva (LR+) de 23,1. Esse tipo de cálculo se fundamenta no raciocínio bayesiano, amplamente utilizado para integrar informações prévias sobre a prevalência da condição com a capacidade do teste diagnóstico em alterar essa probabilidade. No entanto, ao analisar cuidadosamente a questão, identificamos uma discrepância entre o gabarito oficial e o resultado técnico esperado. Dessa forma, solicita-se que a banca revise o gabarito da questão, alterando a resposta correta para a alternativa que reflete uma probabilidade pós-teste de 89%, ou considere a anulação da questão, tendo em vista a inconsistência apresentada.

Inicialmente, a probabilidade pré-teste de 26% indica o quanto, antes da realização do exame, é provável que a paciente tenha a condição em questão, considerando as características clínicas e epidemiológicas. Essa probabilidade é convertida em um parâmetro chamado "odds pré-teste", que reflete a relação entre a probabilidade de ter a doença e a de não tê-la. Após essa etapa, aplica-se a razão de verossimilhança positiva, que indica o impacto que um resultado positivo no teste diagnóstico tem sobre a probabilidade da doença estar presente. A LR+ de 23,1, fornecida na questão, é um valor extremamente alto, o que significa que o teste é muito eficaz para aumentar a certeza de que a condição está presente em pacientes que obtêm um resultado positivo.

No normograma de Fagan, traça-se uma linha reta conectando a probabilidade pré-teste ao valor da razão de verossimilhança, permitindo identificar a probabilidade pós-teste correspondente. Realizando essa leitura com os dados fornecidos, o resultado obtido é uma probabilidade pós-teste aproximada de 89%, indicando que, após o teste diagnóstico positivo, há uma probabilidade muito alta de a paciente apresentar a condição.

Contudo, o gabarito oficial da questão indica como correta a alternativa que apresenta uma probabilidade pós-teste de 56%. Essa resposta é incompatível com os dados fornecidos e com o cálculo técnico baseado no normograma de Fagan. Uma probabilidade pós-teste de 56% seria condizente com um cenário em que a razão de verossimilhança fosse significativamente menor, o que não é o caso aqui, considerando o valor elevado de 23,1 para a LR+. Assim, a resposta correta seria 89%, ou, caso se entenda que a formulação da questão induziu erro, seria mais adequado anular a questão.

A base teórica que sustenta a análise acima está amplamente descrita na literatura médica. O normograma de Fagan é uma ferramenta validada para integrar informações de probabilidade

pré-teste e pós-teste, sendo amplamente utilizada na prática clínica para orientar decisões diagnósticas e terapêuticas. A razão de verossimilhança positiva, especialmente quando superior a 10, é considerada altamente útil para confirmar diagnósticos

Respeitosamente,

Candidato(a)

**Fontes:**

FUENTE-ALBA, C. Silva; VILLAGRA, M. Molina. Likelihood ratio (razón de verosimilitud): definición y aplicación en Radiología. Revista argentina de radiología, v. 81, n. 3, p. 204-208, 2017.

ZHANG, Yingwei; CHAOLU, Hasi. Papel Diagnóstico do NT-proBNP em Pacientes com Comprometimento por Amiloidose Cardíaca: Uma Metanálise. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 119, p. 212-222, 2022.